Relatório de Progresso Anual 2024/2025

Anexo J

Escola Profissional do Vale do Tejo
desde 2001



RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 5

Ano em avaliação– Início 09/2024 Fim 09/2025

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional do Vale do Tejo, SA

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Largo Pedro Álvares Cabral, 1, 2000-091 Santarém; 243 328 441; geral@epvt.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Maria Salomé Rafael, Presidente do Conselho de Administração; 243 328 441; geral@epvt.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante

Escola Profissional do Vale do Tejo, S.A., representada por Maria Salomé Rafael, Presidente do Conselho de Administração.

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção

Missão

Contribuir para um ensino de excelência, de inovação, de compromisso e de responsabilidade, formando profissionais e cidadãos, através do lema "Faz Acontecer".

A EPVT assume como sua missão contribuir para o desenvolvimento integral e valorização de pessoas na região que está inserida e zonas de influência. Deste modo, pretende contribuir para a formação de cidadãos dotados de diferentes saberes e capazes de saber-fazer, saber-ser, saber-estar e saber-viver em sociedade, intervindo de forma ativa e responsável, ao longo de toda a vida.

A missão da escola está traduzida no Perfil do Aluno da EPVT. Neste campo, a escola caracteriza-se pela promoção de umaeducação inclusiva, trabalhando em prol da construção de uma escola de todos, com todos e para todos. Para tal, incentiva os jovens a desenvolver a "capacidade de aprender a aprender" e de empreender, considerando, na sua organização e gestão, os princípios da equidade em educação e valores de base humanista, nomeadamente o respeito pelo Outro e valorização da dignidade humana, a liberdade, a responsabilidade, a tolerância, a solidariedade e a cidadania ativa e democrática.

Assim, a escola deseja criar condições para que todos os alunos possam desenvolver diversas áreas de competências, tendo como referência as apontadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Visão

"Distinguir-se pela qualidade do serviço público que presta na EFP"

A Escola Profissional do Vale do Tejo pretende consolidar a sua imagem como uma instituição educativa de referência no campo do ensino profissional, a nível local, regional, nacional e internacional, distinguindo-se pela qualidade do serviço público que presta no campo da educação e formação de jovens e adultos, enquanto cidadãos.

A visão da EPVT espelha a sua ambição em contribuir, efetivamente, para a construção de respostas, no campo da educação e formação profissional, face às exigências e desafios que se colocam à escola e sociedade no país, Europa e mundo, no século XXI.

Valores

O projeto educativo da EPVT está sustentado nos seguintes valores:

• Ética e Profissionalismo – a escola assume a tomada de decisões, no âmbito das ações educativas e formativas que promove, sustentadas nas competências dos seus colaboradores e parceiros, privilegiando a prestação de um serviço público de qualidade a todos os que a procuram.

• Responsabilidade e Colaboração – a escola disponibiliza a informação relativa aos processos de formação a cada um dos intervenientes, partilha junto da comunidade as ofertas educativas para jovens e adultos e coopera com parceiros e outros agentes, trabalhando em prol de uma educação e formação profissional de qualidade. Alicerçando o seu projeto nestes valores, a EPVT pretende garantir igualmente a sua melhoria contínua, tomando a qualidade como o elemento de competitividade que fará a diferença.

Além disso, assenta toda a sua ação numa política de qualidade alinhada com os princípios do quadro EQAVET, cultivando uma cultura de qualidade na comunidade educativa. Deste modo, a escola assegura a sua melhoria contínua, enquanto organização aprendente, visando simultaneamente a melhoria de todos os serviços educativos que presta, no campo da Educação e Formação Profissional.

São objetivos estratégicos da escola:

Objetivo Estratégico 1	Promover a qualificação profissional e educação dos jovens.
Objetivo Estratégico 2	Colaborar nos processos que favorecem o desenvolvimento económico da região e do país.
Objetivo Estratégico 3	Consolidar a cooperação e internacionalização a nível europeu.
Objetivo Estratégico 4	Reforçar a formação dos alunos nas áreas de competências de comunicação, relacionamento interpessoal, pensamento crítico e criativo, desenvolvimento pessoal e autonomia.

Figura 1 - Objetivos estratégicos da EPVT

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A Escola Profissional do Vale do Tejo, S.A. (EPVT) dispõe de uma estrutura organizacional sólida, cujas atribuições e competências se encontram rigorosamente definidas na legislação aplicável ao Ensino Profissional, bem como nos seus Estatutos, Regulamento Interno e Manual de Funções. Esta arquitetura institucional encontra-se representada no organograma (Figura 2) da instituição e pressupõe a participação ativa de todos os intervenientes na vida escolar. No topo da hierarquia, o Conselho de Administração elege a sua Presidência, à qual compete a liderança e gestão estratégica da escola, assegurando a mobilização dos meios e recursos necessários ao seu funcionamento. Cabe também a este órgão zelar pelo crescimento sustentado da instituição, potenciar as capacidades individuais e coletivas, representar a escola externamente e supervisionar as diversas coordenações.

No plano da gestão executiva, a Direção Financeira e Administrativa (DFA) apoia a Administração na prossecução da missão da escola, coordenando a maioria dos colaboradores não docentes e garantindo a eficiência dos serviços de suporte. É nesta vertente administrativa que se insere o Gestor da Qualidade, uma figura que, pela natureza das suas funções de monitorização, responde diretamente à Administração.

Em paralelo, a Direção Técnico-Pedagógica (DTP), nomeada pela Administração, assume a responsabilidade de representar a EPVT junto do Ministério da Educação. A DTP coordena todas as atividades de natureza pedagógica, assegurando o cumprimento dos direitos e deveres de docentes e alunos, e garante a qualidade do ensino ministrado. Sob a sua supervisão direta encontram-se áreas especializadas como o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), o Departamento de Empregabilidade e Comunicação (DEC) e o Centro Qualifica (CQ).

A equipa pedagógica da EPVT é constituída por docentes e formadores qualificados que asseguram a concretização do projeto educativo. No que diz respeito à componente tecnológica dos cursos, a escola privilegia a contratação de profissionais com experiência reconhecida no mercado de trabalho e detentores do Certificado de Competências Pedagógicas, o que permite uma atualização constante dos conteúdos programáticos das Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD).

Por fim, o Centro Qualifica, embora funcione em instalações externas, permanece integrado na estratégia da escola, contando com uma coordenadora e dois Técnicos de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências (TORVC) para servir a comunidade.

Articulada com esta estrutura, a Equipa da Qualidade é composta pela Diretora Técnico-Pedagógica, pelo Diretor Financeiro e Administrativo, por dois colaboradores não docentes (sendo um deles o Gestor de Qualidade), por um representante da Administração e por um Assessor da Administração. Neste âmbito, merece especial destaque o Departamento da Qualidade, que assume um papel central na operacionalização e coordenação dos processos inerentes ao Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da EPVT, assegurando a sua eficácia, vitalidade e melhoria contínua de toda a instituição.

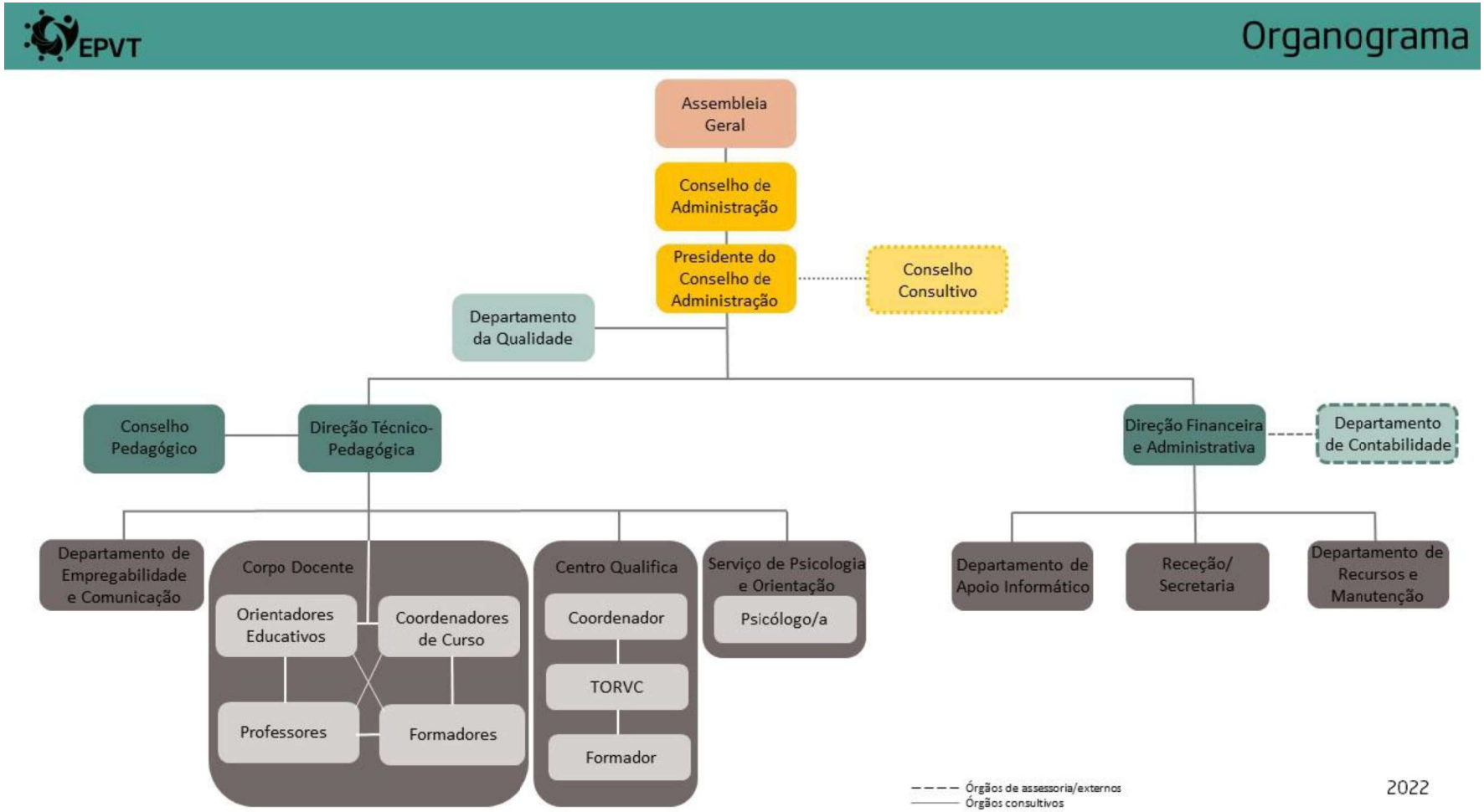


Figura 2 - Organograma da EPVT – Atualizado a 13 de maio de 2022

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por cursos, em cada ano letivo)					
		2022/23		2023/24		2024/25	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico/a de Multimédia	3	73	3	71	3	68
Curso Profissional	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	3	65	3	58	3	52
Curso Profissional	Técnico/a de Restaurante/bar	3	42	3	39	2,5	38
Curso Profissional	Técnico/a de Turismo	3	55	2,5	46	2,5	50
Curso Profissional	Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital	0	0	0,5	12	1	21

Tabela 1 - Oferta formativa e número de formandos

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo 2023/2026
- Plano de Ação
- Relatório do Operador
- Regulamento Interno
- Plano de Atividades 2024/2025
- Relatório de Autoavaliação 2024/2025
- Questionário de Satisfação aplicados a Alunos 2024/2025
- Questionário de Satisfação aplicados a Entidades FCT (Formação em Contexto de Trabalho) 2024/2025
- Questionário de Satisfação aplicados a Encarregados de Educação 2024/2025
- Questionário de Satisfação aplicados a Empregadores 2024/2025
- Questionário de Satisfação aplicados a Colaboradores 2024/2025
- Relatório de Progresso Anual Nº 1
- Relatório de Progresso Anual Nº 2
- Relatório de Progresso Anual Nº 3
- Relatório de Progresso Anual Nº 4
- Relatório de Avaliação Externa IGEC 2024/2025

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET, renovado em 22/11/2023.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

No seguimento da auditoria para a renovação do selo de conformidade EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional), no dia 11 de setembro de 2023, tendo os peritos, após uma análise ao Sistema de Gestão da Qualidade da Escola Profissional do Vale do Tejo (EPVT), recomendado algumas melhorias às práticas desenvolvidas pela escola, as quais foram posteriormente avaliadas pela Equipa da Qualidade da EPVT, tendo sido definidos os procedimentos a adotar para colmatar as lacunas identificadas. Encontram-se abaixo listadas as recomendações da equipa de peritos, bem como as práticas implementadas/a implementar.

- **Sugestão:** "Os relatórios de progresso anual devem ser vistos como documentos que partem de um ponto de partida num determinado ano letivo, onde os resultados obtidos são analisados para planear ações a serem desenvolvidas ao longo do período seguinte. Só desta forma é possível relacionar as ações tomadas e realizadas com os indicadores recolhidos. Devem, portanto, rever a secção III do relatório de progresso anual." | **Ação:** Relatório de Progresso Anual nº 4 e posteriores, foram elaborados com base no período letivo de setembro a setembro, de modo a abranger todos os resultados do ano letivo e identificar as áreas de melhoria a serem trabalhadas no ano letivo seguinte.

- **Sugestão:** "Na contextualização dos indicadores, é necessário clarificar os conceitos de "taxa de sucesso" e "taxa de conclusão"" | **Ação:** No Capítulo II, na descrição dos resultados, procedeu-se à explicitação de ambos os conceitos, definindo cada taxa e salientando as diferenças entre elas. Esta distinção visa garantir maior transparência na leitura dos dados, permitindo uma interpretação mais rigorosa dos resultados obtidos e assegurando que todos os intervenientes compreendem de forma uniforme os indicadores apresentados.

- **Sugestão:** "As ações de melhoria descritas nos relatórios devem ser precisas nas suas intenções, sob pena de não espelharem, de facto, as sugestões dadas pelos *stakeholders*." | **Ação:** No plano de ação e melhoria para 2024/2025 e anos seguintes, está prevista uma revisão sistemática de todas as ações propostas, garantindo que cada uma delas seja formulada de forma clara, objetiva e alinhada com as recomendações dos *stakeholders*. Este processo permitirá assegurar a coerência entre as sugestões recebidas e as medidas implementadas, reforçando a eficácia e a monitorização das melhorias.

- - **Sugestão:** "A análise dos indicadores que levam à criação de ações de melhoria, deve ser realizada com algum espírito crítico, em especial nos indicadores que espelham taxas de satisfação. A existência de valores obtidos inferiores aos definidos em cerca de 0,5% não justifica, obrigatoriamente, a necessidade de uma área de melhoria. As

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

peritas consideram que esta análise deve ser apresentada aos envolvidos por forma a compreender se a mesma deve constituir uma área de melhoria, ou se se trata de uma situação pontual" - **Ação:** Nas próximas análises, será realizada uma avaliação crítica dos indicadores que se encontram abaixo do objetivo, de modo a determinar se a diferença observada justifica efetivamente a implementação de ações de melhoria, ou se se trata de flutuações pontuais sem impacto significativo.

- **Sugestão:** "O website possui, atualmente, uma área dedicada ao sistema da qualidade e ao processo de alinhamento com o quadro EQAVET. Contudo, existem alguns pontos que devem ser melhorados de forma a aumentar o grau de transparência deste processo. O facto de existir um grupo de reflexão da qualidade e uma equipa da qualidade, que são dos principais envolvidos no desenho do processo de alinhamento, é um facto de diferenciação da EPVT pelo que a sua constituição e função deve ser claramente exibida na área do sistema da qualidade." | **Ação:** Criação de separadores alusivos às diferentes equipas (equipa de qualidade, grupo de reflexão pela qualidade, conselho consultivo e associação de estudantes) – Ver site EPVT, separador SGQ/EQAVET.

- **Sugestão:** A uniformização da documentação está melhorada, mas carece de algum critério, nomeadamente nos documentos relativos às atas do Conselho Pedagógico. A existência de uma ata pressupõe que exista, também, uma folha de presenças assinada por todos os presentes na reunião. **Ação:** Elaborado novo modelo de ATA para incluir campo de assinaturas (Mod.PF.37.v2)

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

A EPVT tem vindo a efetuar a recolha de indicadores EQAVET desde o ciclo 2011-2014, pelo que a análise que se apresenta abrange até ao ciclo **2020-2023**. Regista-se que a escola começou as suas ações para efetuar a implementação do seu SGQ no ano de 2016.Para a avaliação do desempenho da escola, a EPVT recolhe os seguintes indicadores EQAVET:

- Indicador EQAVET n.º 4a:

- Taxa de conclusão em cursos EFP

- Indicador EQAVET n.º 5a:

- Taxa de colocação no mercado de trabalho

- Taxa de prosseguimento de estudos

- Indicador EQAVET n.º 6a:

- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF

- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF

- Indicador EQAVET nº.6b3:

- Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores

- Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

Acompanhamento do Plano de Ação e Melhoria 2024/2025

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar	Resultado
AM1	Taxa de Procura em Cursos EFP	OE 1 - OEsp 1	Promover a oferta formativa. **Ponto de Partida (2024/2025): 83,3% | Objetivo (2025/2026) ≥ 150%;**	**95,8%**
AM2	Taxa de Desistência	OE 1 - OEsp 2	Oferecer respostas pedagógicas aos alunos, adequadas aos seus interesses e necessidades. **Ponto de Partida (2023/2024): 9,3% | Objetivo (2024/2025) ≤ 9%;**	**12,7%**
AM3	Taxa de Conclusão	OE 1 - OEsp 2	Oferecer respostas pedagógicas aos alunos, adequadas aos seus interesses e necessidades. **Ponto de Partida (2021/2024): 67% | Objetivo (2022/2025) ≥ 70%;**	**63,3%**
AM4	Taxa de Satisfação dos Colaboradores	OE 1 – OEsp 5	Aumentar a motivação dos colaboradores. **Ponto de Partida (2023/2024): 78% | Objetivo (2024/2025) ≥ 91%;**	**82,8%**
AM5	Taxa de Satisfação dos Alunos	OE 1 – OEsp 2	Oferecer respostas pedagógicas aos alunos, adequadas aos seus interesses e necessidades. **Ponto de Partida (2023/2024): 86% | Objetivo (2024/2025) ≥ 90%;**	**78,4%**
AM6	Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/AEF (Indicador EQAVET nº 6a do EQAVET)*	OE 2 – OEsp 6	Reforçar o trabalho com parceiros e outras entidades na formação e construção dos projetos de vida dos alunos. **Ponto de Partida (2019/2022): 31,6% | Objetivo (2020/2023) ≥ 35%;**	**28,1%**

*Tabela 2 - Acompanhamento do Plano de Ação e Melhoria (*dados do período 2020-2023, recolhidos em 2025)*

Indicadores de alerta/monitorização - Objetivos e resultados dos últimos 5 anos.

Indicadores de alerta/monitorização		2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026	2026/2027
Taxa de procura em cursos EFP	Objetivo	=>150%	=>150%	=>150%	=>150%	=>150%	=>150%
	Resultado	89,9%	116,7%	87,5%	83,3%	95,8%	*Por apurar*
Taxa de assiduidade em cursos EFP	Objetivo	=>91%	=>91%	=>91%	=>91%	=>91%	*Por definir*
	Resultado	90,0%	87,7%	90,3%	89,9%	*Por apurar*	*Por apurar*
Taxa de desistência em cursos EFP	Objetivo	=<9%	=<9%	=<9%	=<9%	=<9%	*Por definir*
	Resultado	13,10%	9,40%	9,30%	12,70%	*Por apurar*	*Por apurar*
Taxa de sucesso em cursos EFP	Objetivo	=>82%	=>83%	=>85%	=>85%	=>85%	*Por definir*
	Resultado	85,10%	85,30%	83,70%	82,60%	*Por apurar*	*Por apurar*
Taxa Satisfação – Alunos	Objetivo	=>90%	=>90%	=>90%	=>90%	=>90%	*Por definir*
	Resultado	85,40%	84,60%	86,00%	78,40%	*Por apurar*	*Por apurar*
Taxa Satisfação – Encarregados de Educação	Objetivo	=>94%	=>94%	=>94%	=>94%	=>95%	*Por definir*
	Resultado	90,00%	95,50%	97,20%	97,50%	*Por apurar*	*Por apurar*
Taxa Satisfação – Colaboradores	Objetivo	=>91%	=>91%	=>91%	=>91%	=>91%	*Por definir*
	Resultado	82,00%	66,00%	78,00%	82,80%	*Por apurar*	*Por apurar*
Taxa Satisfação – Entidades de Acolhimento FCT	Objetivo	=>96%	=>96%	=>96%	=>96%	=>97%	*Por definir*
	Resultado	95,80%	96,10%	98,70%	97,80%	*Por apurar*	*Por apurar*
Nº de novas parcerias por áreas de formação	Objetivo	5	5	5	5	5	*Por definir*
	Resultado	21	23	25	26	*Por apurar*	*Por apurar*
Nº de candidaturas a projetos Erasmus	Objetivo	1	1	1	1	1	*Por definir*
	Resultado	1	1	1	1	*Por apurar*	*Por apurar*
Nº de mobilidades de curta e longa duração	Objetivo	8	8	8	8	20	*Por definir*
	Resultado	16	38	18	34	*Por apurar*	*Por apurar*
Nº total de eventos	Objetivo	12	12	13	14	15	*Por definir*
	Resultado	104	76	97	89	*Por apurar*	*Por apurar*
Nº de projetos integradores	Objetivo	1	1	1	1	1	*Por definir*
	Resultado	12	12	13	14	*Por apurar*	*Por apurar*
Nº de provas de aptidão profissional desenvolvidas em parceria	Objetivo	4	4	4	4	5	*Por definir*
	Resultado	15	14	12	14	*Por apurar*	*Por apurar*

Tabela 3 - Indicadores de alerta/monitorização - Objetivos e resultados

Indicadores EQAVET (Finais de Ciclo)

Indicadores e Resultados EQAVET						
		2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023	Gráficos Sparkline
4 a) Taxa de conclusão dos cursos		69,4%	78,1%	59,4%	64,8%	
	Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	67,8%	76,2%	59,4%	63,6%	
	Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	1,7%	1,9%	0,0%	1,1%	
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho		69,0%	59,7%	64,9%	64,9%	
	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	47,6%	43,9%	47,4%	40,4%	
	Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	2,4%	1,2%	1,8%	3,5%	
	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
	Taxa de diplomados à procura de emprego	19,0%	14,6%	15,8%	21,1%	
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos		26,2%	30,5%	33,3%	35,1%	
	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	15,5%	9,8%	17,5%	7,0%	
	Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	10,7%	20,7%	15,8%	28,1%	
5 a) Taxa de diplomados noutras situações		4,8%	4,9%	0,0%	0,0%	
5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida		0,0%	4,9%	1,8%	0,0%	

Indicadores e Resultados EQAVET						
		2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023	Gráficos Sparkline
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF		50,0%	45,1%	49,1%	43,9%	
	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	33,3%	30,5%	31,6%	28,1%	
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com cursos AEF	16,7%	14,6%	17,5%	15,8%	
6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores		35,0%	41,7%	70,4%	60,9%	
	Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	92,9%	100,0%	96,8%	100,0%	
	Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	95,6%	100,0%	100,0%	100,0%	
	Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	88,0%	100,0%	90,9%	100,0%	
	Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados *(a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito")*	3.8	3.5	3.7	3.8	
	Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3.8	3.5	3.8	3.9	
	Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3.7	3.6	3.7	3.7	

Tabela 4 - Indicadores e resultados EQAVET

Análise das tabelas anteriores por ordem de apresentação:

Para os indicadores de monitorização, estabelecem-se objetivos anuais que são monitorizados ao longo do ano, com uma periodicidade trimestral, sempre que possível. É fundamental concentrar esforços no aumento contínuo destes indicadores, sempre que seja justificável. Os indicadores que ficarem abaixo das metas estabelecidas serão integrados no Plano de Ação e Melhoria, salvo em casos devidamente justificados.

Taxa de Procura em Cursos EFP (Área de Melhoria 2024/2025)

A meta definida para esta área consistiu no reforço da divulgação da oferta formativa da EPVT, tendo como objetivo de referência uma taxa de procura de 150%, calculada através da relação entre o número de vagas disponíveis e o número de alunos admitidos. Conforme se depreende da análise dos dados constantes na tabela 3, verificou-se uma evolução positiva e sustentada deste indicador, que transitou de 83,3% no ano letivo de 2024/2025 para 95,8% no arranque de 2025/2026. Este crescimento assinalável constitui um sinal inequívoco da crescente atratividade da oferta formativa da instituição, resultando diretamente dos esforços desenvolvidos ao nível da comunicação, designadamente através da distribuição de suportes informativos, participação em eventos estratégicos, campanhas publicitárias e ações de marketing digital que potenciaram a visibilidade e o reconhecimento da EPVT.

Apesar de a meta estabelecida ainda não ter sido integralmente alcançada, a trajetória registada demonstra que a estratégia adotada se revela eficaz. Neste sentido, a área não será integrada como prioritária no próximo Plano de Ação e Melhoria, uma vez que a atual tendência positiva reforça a confiança na consolidação dos resultados nos próximos anos. Não obstante esta decisão, a EPVT assegurará a continuidade das ações habituais de divulgação, prevendo-se uma reavaliação da necessidade de voltar a integrar este domínio como área de melhoria caso a taxa de procura não apresente novos progressos no decurso do

ano letivo de 2026/2027.

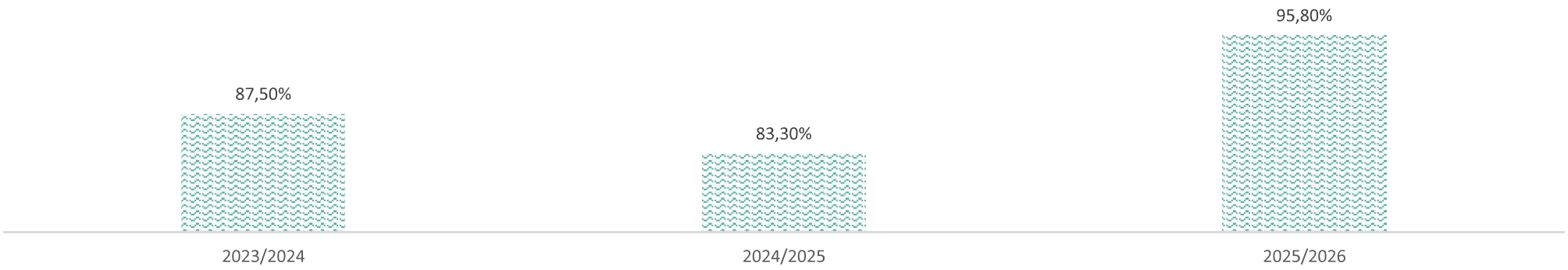


Figura 3 - Taxa de Procura

Taxa de Desistência (Área de Melhoria 2024/2025 e 2025/2026)

O objetivo estratégico definido para esta área consiste na redução da taxa de desistência para valores iguais ou inferiores a 9%, um indicador que se encontra intrinsecamente relacionado com a Taxa de Conclusão dos cursos EFP (indicador n.º 4 do quadro EQAVET). Tendo como ponto de partida o valor de 9,3% registado em 2023/2024, verificou-se uma evolução desfavorável no ano letivo de 2024/2025, com a taxa a ascender aos 12,7% (conforme se pode verificar na tabela 2 e 3). Este resultado é influenciado, em larga medida, pela opção de diversos jovens em ingressar prematuramente no mercado de trabalho antes de concluírem o seu percurso formativo. Face a este cenário, torna-se imperativo intensificar as estratégias de acompanhamento, pedagógico e as medidas de intervenção direta junto dos alunos visando uma melhor adequação das respostas às suas necessidades e expetativas. Dada a relevância crítica deste indicador para o sucesso institucional, esta área manter-se-á como uma prioridade no próximo Plano de Ação e Melhoria, exigindo uma atenção redobrada e o reforço do compromisso com a melhoria contínua dos resultados.

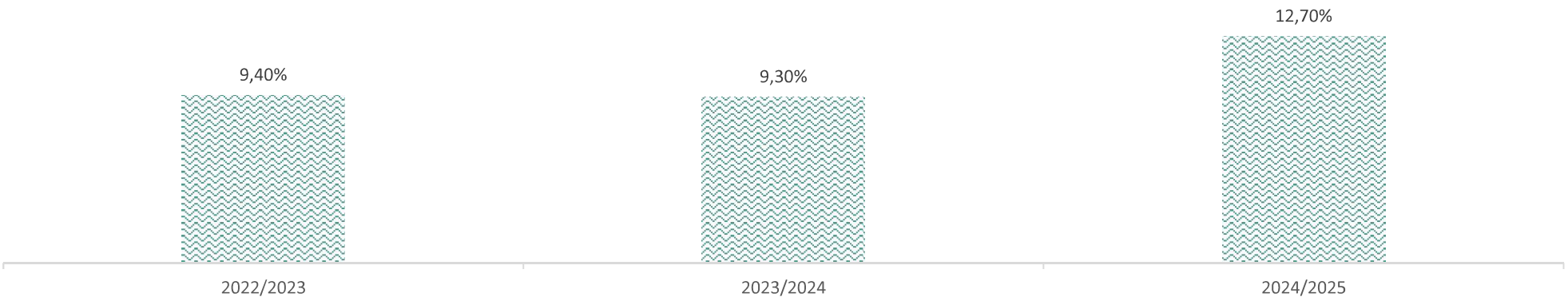


Figura 4 - Taxa de Desistência

Taxa de Conclusão EFP (Indicador nº 4 do EQAVET) (Área de Melhoria 2024/2025 e 2025/2026)

Ao analisar a taxa de conclusão, importa clarificar que este indicador é calculado com base na relação entre o número de alunos admitidos no início do ciclo e o volume de diplomados no seu término. Atualmente, a meta institucional encontra-se balizada nos 70%, refletindo uma realidade que, embora complexa, demonstra dinâmicas distintas ao longo dos últimos períodos. Conforme se observa na tabela 4, o ciclo 2020/2023 registou um crescimento para os 64,8%, superando os 59,4% do período transato. Contudo, os dados mais recentes sugerem uma ligeira inflexão, com o ciclo 2021/2024 a situar-se nos 67% e o ciclo 2022/2025 nos 63,3%, ressalvando-se que estes valores mantêm um caráter provisório e podem beneficiar de atualizações positivas até 31 de dezembro de 2025 e 2026, respetivamente.

A dificuldade em consolidar o patamar pretendido é indissociável de fatores como a entrada precoce no mercado de trabalho — frequentemente motivada por imperativos socioeconómicos ao atingirem a maioridade — e o histórico de retenções escolares prévias de muitos alunos, o que eleva o risco de abandono e influencia diretamente a taxa de desistência ao longo do ciclo. Perante este cenário, a EPVT reafirma a melhoria da taxa de conclusão como um eixo prioritário, integrando-a formalmente como área de intervenção no próximo Plano de Ação e Melhoria. A estratégia institucional passará pelo robustecimento das medidas de acompanhamento individualizado e pela implementação de sistemas de alerta precoce que permitam atuar de forma célere sobre os fatores de risco, garantindo que os constrangimentos externos não impossibilitam o sucesso e a plena conclusão dos percursos formativos.

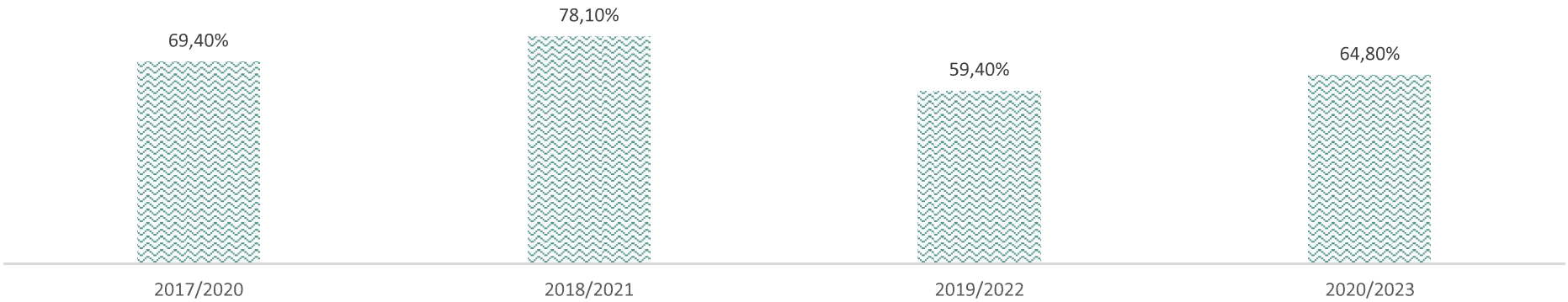


Figura 5 - Taxa de conclusão dos cursos – valor definitivo

Taxa de Satisfação dos Colaboradores (Área de Melhoria 2024/2025)

No que concerne ao clima organizacional, a EPVT definiu como meta estratégica o alcance de uma taxa de satisfação dos colaboradores igual ou superior a 91%. A trajetória recente reflete um progresso sólido e sustentado: partindo de um registo de 78% em 2023/2024, o indicador ascendeu aos 82,8% no ano letivo de 2024/2025. Esta evolução positiva, verificada de forma consistente ao longo dos últimos três anos, sustenta a convicção de que o objetivo definido é plenamente atingível a curto ou médio prazo.

Importa salientar que, embora o balanço global seja favorável, a instituição reconhece a importância de continuar a investir em medidas que potenciem o bem-estar profissional, com particular incidência junto do corpo docente. Neste âmbito, perspetiva-se que a entrada em funcionamento do Centro Tecnológico Especializado venha a atuar como um catalisador fundamental para a melhoria deste indicador. Dada a robustez dos resultados e a clara tendência de crescimento observada, esta área deixará de integrar o Plano de Ação e Melhoria, permanecendo, todavia, sob monitorização regular para assegurar a consolidação dos progressos e a manutenção da dinâmica de valorização dos recursos humanos.

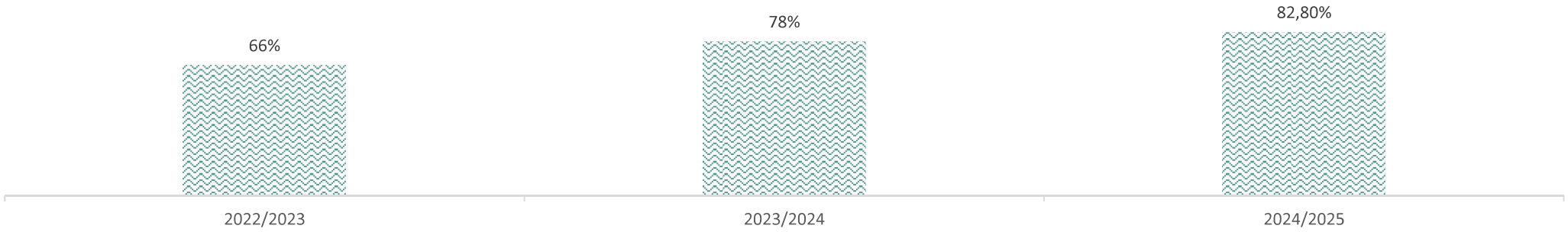


Figura 6 - Taxa de Satisfação dos Colaboradores

Taxa de Satisfação dos Alunos (Área de Melhoria 2024/2025)

No que respeita à experiência e perceção dos alunos da EPVT, os indicadores relativos ao ano letivo de 2024/2025 revelam um decréscimo na taxa de satisfação, que se fixou nos 78,4%. Este valor representa uma queda face aos 86% registados no período transato e distancia-se da meta institucional estabelecida de 90%. O diagnóstico efetuado permite concluir que a insatisfação reportada deriva, primordialmente, de limitações ao nível dos recursos materiais e infraestruturais, com especial destaque para a necessidade de atualização do parque informático (computadores e projetores) e para a otimização da velocidade e estabilidade da rede internet.

Contudo, estas fragilidades encontram-se já em fase de resolução através da implementação do Centro Tecnológico Especializado (CTE), cuja conclusão está prevista para 31 de dezembro de 2025. Perspetiva-se que esta intervenção estruturante introduza melhorias substanciais nas condições de aprendizagem, colmatando as lacunas identificadas e potenciando a recuperação dos níveis de satisfação. Considerando que a solução para estes constrangimentos já está em curso através de um investimento específico, a área não será integrada como um novo eixo no Plano de Ação e Melhoria, permanecendo sob observação atenta para validar se o pleno funcionamento do CTE reconduz os resultados para o patamar pretendido.

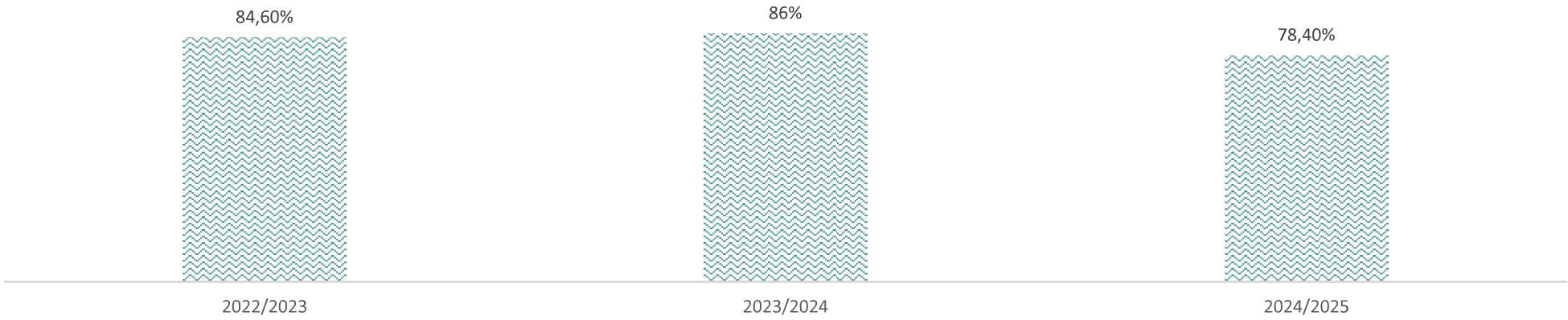


Figura 7 - Taxa de Satisfação dos Alunos

Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/AEF (Área de Melhoria 2024/2025 e 2025/2026)

Quanto à integração profissional dos diplomados em áreas diretamente relacionadas com o seu curso, a EPVT estabeleceu como meta estratégica o alcance de uma taxa igual ou superior a 35%. Contudo, os dados apurados para o ciclo de 2020/2023 (conforme se pode observar na tabela 4) revelam um cenário desafiante, com o indicador a fixar-se nos 28,1%, um valor que se situa abaixo do ponto de partida de 31,6% (registado no período 2019/2022) e aquém da meta estipulada. Este desvio face aos objetivos previstos sublinha a imperatividade de reforçar a articulação com o tecido empresarial e as entidades parceiras, bem como de intensificar as ações de acompanhamento pós-conclusão junto dos ex-alunos. O foco institucional incidirá na promoção de uma transição mais eficaz para o mercado de trabalho, garantindo que os percursos profissionais dos diplomados apresentam uma correlação direta com as competências técnicas adquiridas durante a formação, de forma a inverter a tendência atual e potenciar a relevância da oferta formativa na região.



Figura 8 - Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/AEF

Taxa de Assiduidade: A taxa de assiduidade corresponde à relação entre o número total de horas do curso e as horas efetivamente frequentadas por cada aluno. No presente ano letivo, a taxa global situou-se em 89,9%. Ao considerar apenas os alunos com assiduidade superior a 30% — valor que a equipa identifica como limite a partir do qual há tendência para considerar abandono do aluno, o indicador eleva-se para 91,3%. Embora alguns casos pontuais de baixa assiduidade tenham impacto ligeiro no resultado global, esses alunos não são, à data da recolha dos dados, considerados abandonos ou anulações. De forma geral, verifica-se que os alunos apresentam níveis de assiduidade satisfatórios, próximos da meta interna estabelecida. Por estes motivos, esta área não será considerada como área de melhoria, permanecendo apenas sob acompanhamento.

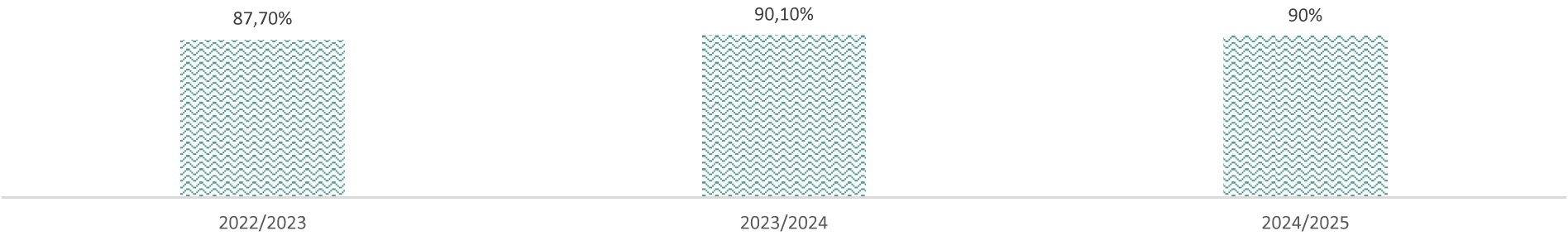


Figura 9 - Taxa de Assiduidade

Taxa de Sucesso: A taxa de sucesso reflete a relação entre o número de módulos concluídos pelos alunos e o número total de módulos de cada curso. No presente ano letivo, esta taxa registou uma ligeira diminuição, passando de 83,7% para 82,6%. Considerando a tendência decrescente verificada ao longo dos últimos três anos letivos, esta área será novamente identificada como necessitando de atenção e esforços de melhoria. **(Área de Melhoria 2025/2026)**

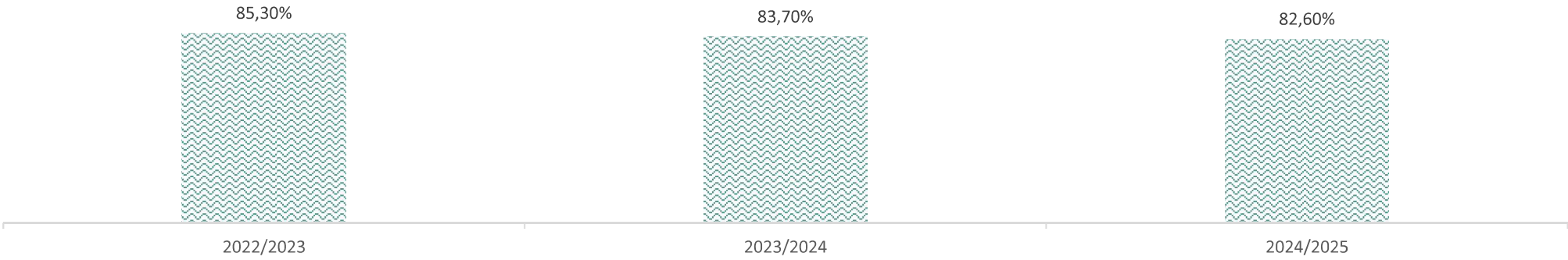


Figura 10 - Taxa de Sucesso

Taxa de Satisfação dos Encarregados de Educação: A satisfação dos encarregados de educação alcançou 97,5%, superando o objetivo de 94%. A EPVT considera este resultado extremamente positivo.



Figura 11 - Taxa de Satisfação dos Encarregados de Educação

Taxa de Satisfação das entidades FCT: A satisfação das entidades de acolhimento obteve um resultado de 97,8%, superando o objetivo de 96%. Este indicador tem registado resultados consistentemente positivos ao longo dos ciclos.



Figura 12 - Taxa de Satisfação das entidades FCT

Número de Novas Parcerias por Áreas de Formação

No que concerne à expansão da rede de colaboração externa, os dados relativos ao número de novas parcerias demonstram uma dinâmica institucional que supera significativamente as metas inicialmente projetadas. Com um objetivo fixado em cinco novas parcerias anuais, a EPVT formalizou 25 protocolos no ano letivo de 2023/2024 e 26 parcerias em 2024/2025. Este desempenho expressivo sublinha a proatividade da EPVT na procura de sinergias com o tecido empresarial e institucional, garantindo a diversidade e a qualidade das áreas de formação oferecidas.

Numa análise detalhada por domínio, verifica-se um esforço consistente de aproximação ao setor produtivo, embora com ritmos distintos entre as áreas de formação. O setor de Multimédia destacou-se com o estabelecimento de 13 novas parcerias, seguido da área de Restauração (Cozinha/Pastelaria e Restaurante/Bar) com 9 protocolos, evidenciando ambas uma elevada capacidade de relacionamento com o meio envolvente. Nas áreas de Turismo e de Comunicação e Serviço Digital, embora os números sejam mais modestos — com 3 e 4 novas parcerias, respetivamente —, estas representam um contributo relevante para a diversificação das oportunidades de aprendizagem e para a empregabilidade dos alunos. Globalmente, a consolidação destas redes de cooperação revela-se fundamental para assegurar a relevância do currículo face às necessidades do mercado de trabalho, potenciando a atualização técnica dos cursos e garantindo percursos de estágio e de inserção profissional mais robustos para os diplomados.

Número de candidaturas a projetos *Erasmus*

No que concerne à internacionalização, a EPVT manteve o cumprimento rigoroso do objetivo estipulado para as candidaturas a projetos Erasmus (KA1), registando a submissão de uma candidatura por ano letivo. Este resultado espelha um esforço contínuo e consistente no alinhamento com a estratégia de abertura ao exterior, garantindo a sustentabilidade das oportunidades de aprendizagem em contextos multiculturais e reforçando a presença da instituição em redes europeias de cooperação e mobilidade.

Número de mobilidades de curta e longa duração

Relativamente às mobilidades de curta e longa duração, verifica-se um desempenho de excelência que supera largamente as metas estabelecidas pela EPVT. Enquanto em 2023/2024 o número de mobilidades (18) já duplicava o objetivo mínimo de 8, o ano letivo de 2024/2025 consolidou esta trajetória ascendente com a realização de 34 mobilidades. Este crescimento acentuado demonstra não só a elevada capacidade operacional da escola na gestão de projetos internacionais, mas também o forte interesse e adesão dos alunos e corpo docente e não docente, que reconhecem nestas experiências uma oportunidade transformadora para o desenvolvimento de competências linguísticas e profissionais essenciais à sua empregabilidade.

Número de eventos realizados

No que toca à dinamização da comunidade educativa através da organização de eventos, os resultados superaram amplamente as expetativas. Para uma meta de 14 eventos definida no ano letivo 2024/2025, foram contabilizados 89 eventos realizados em diversas áreas de formação (ver tabela 3). Embora este valor represente uma ligeira redução face aos 97 eventos registados no ciclo anterior, o número permanece num patamar de exceção, evidenciando o dinamismo e a vitalidade da EPVT. Estas iniciativas funcionam como momentos cruciais de aprendizagem prática e de valorização do trabalho dos alunos, projetando uma imagem institucional forte junto da comunidade envolvente.

Número de projetos integradores

A implementação de projetos integradores consolidou-se como uma metodologia pedagógica central, apresentando resultados que excedem o objetivo mínimo de um projeto por ano. No ano letivo 2023/2024 foram desenvolvidos 13 projetos, número que ascendeu a 14 no ciclo de 2024/2025, garantindo uma cobertura plena de todas as turmas da escola. Esta prática reforça o compromisso da EPVT com modelos de aprendizagem ativa, que privilegiam a articulação

interdisciplinar e a capacidade de resolução de problemas reais, preparando os alunos de forma integral para os desafios profissionais.

Número de Provas de Aptidão Profissional (PAP) desenvolvidas em parcerias

Por último, a colaboração com entidades externas no âmbito das Provas de Aptidão Profissional (PAP) constitui um eixo de sucesso na articulação com o mercado de trabalho. Para uma meta de 4 provas desenvolvidas em parceria, a instituição atingiu as 12 em 2023/2024 e as 14 no ano letivo de 2024/2025. O facto de todas as provas serem desenvolvidas e avaliadas em estreita ligação com o tecido empresarial e júris externos confere um elevado grau de realismo aos projetos finais, valorizando as competências dos diplomados e reforçando a reputação da escola junto dos empregadores regionais.

É visível uma melhoria geral em alguns indicadores, apesar de a maioria ainda estar abaixo das metas estabelecidas.

Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho (Indicador nº 5a do EQAVET): Este indicador demostra uma taxa de 64,9%, igual ao ciclo anterior (2019/2022).

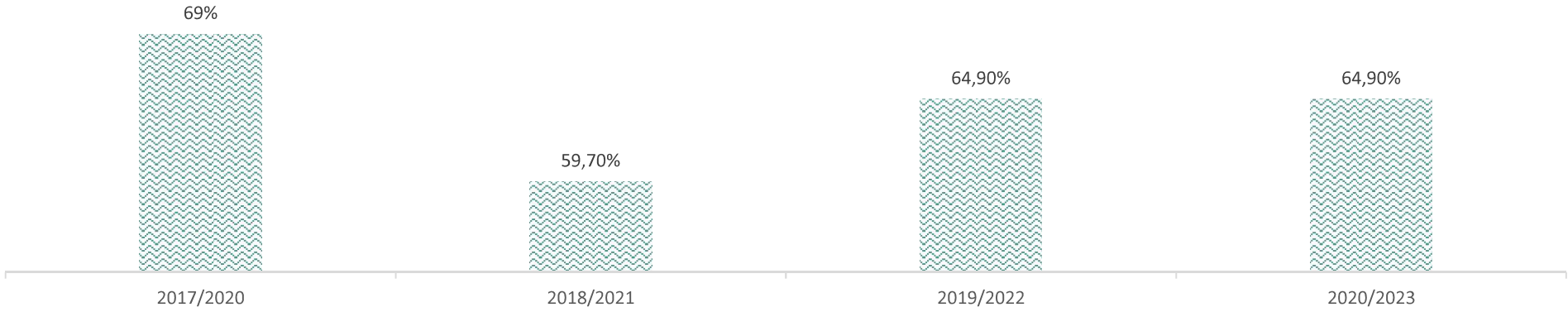


Figura 11 - Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho

Taxa de diplomados empregados por conta de outrem: à semelhança do indicador anterior, registou-se um decréscimo, passando de 47,4% no ciclo anterior para 40,4% no presente ciclo.

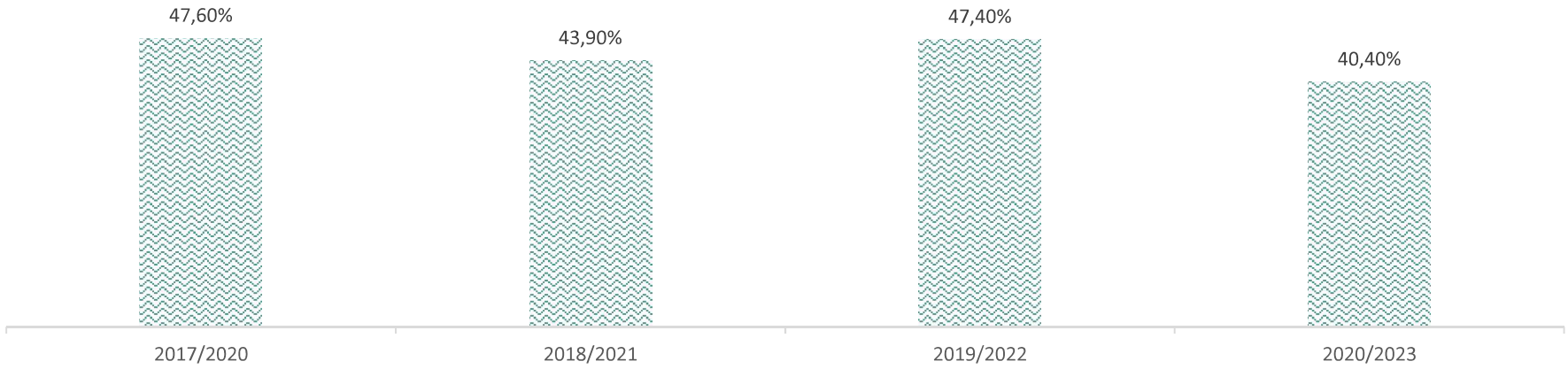


Figura 12 - Taxa de diplomados empregados por conta de outrem

Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria: Para os diplomados a trabalhar por conta própria e a frequentar estágios profissionais são pouco relevantes pois os números de alunos nestas situações são residuais.

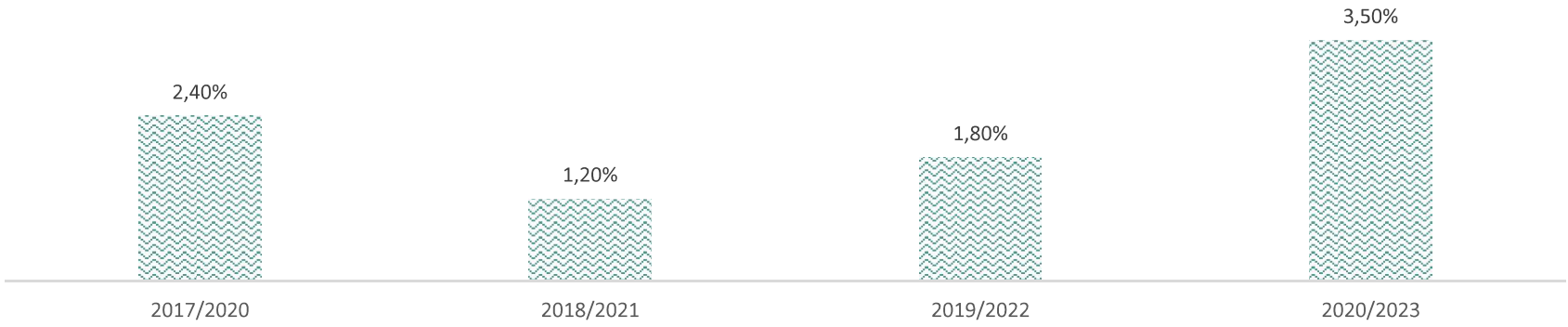


Figura 13 - Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria

Taxa de diplomados à procura de emprego: Este indicador reflete-se tanto no prosseguimento de estudos quanto na empregabilidade por conta de outrem. Quanto mais elevados forem esses indicadores, menor será a taxa de diplomados à procura de emprego.



Figura 14 - Taxa de diplomados à procura de emprego

Taxa de Prosseguimento de Estudos (Indicador nº 5a do EQAVET): Este indicador tem vindo a registar uma evolução contínua, sobretudo a partir do início da pandemia de COVID-19. Mantendo-se superior aos 30%, alcançou em 2024/2025 o valor de 35,1%, face aos 33,3% verificados no ano anterior. Esta ligeira subida evidencia uma crescente consciencialização dos alunos quanto à importância de prosseguir estudos, refletindo uma tendência positiva que demonstra o reconhecimento, cada vez maior, do valor da formação contínua para o desenvolvimento das suas carreiras profissionais.



Figura 15 - Taxa de Prosseguimento de Estudos

A frequentar o ensino superior: A análise geral indica um comportamento flutuante.

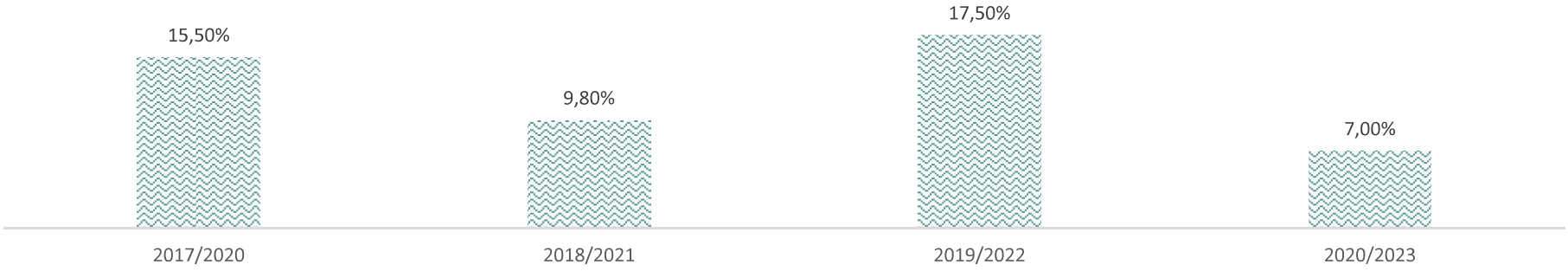


Figura 16 - A frequentar o ensino superior

A frequentar formação de nível pós-secundário: Existe uma relação inversa entre o aumento de matrículas no ensino superior tradicional (licenciaturas, mestrados) e o ingresso em formações de nível pós-secundário, como os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TESP).

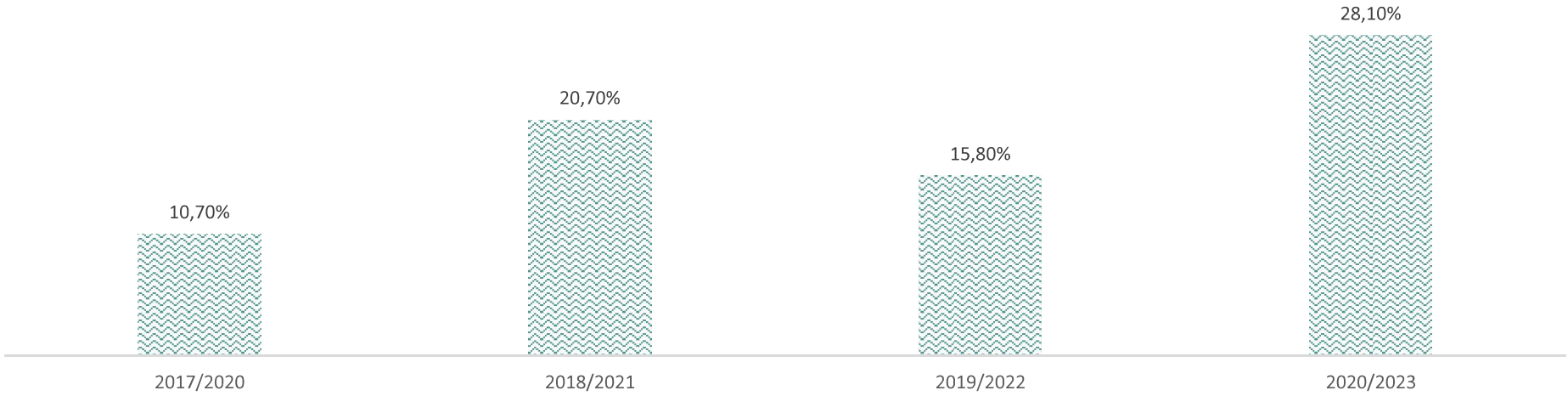


Figura 20 - A frequentar formação de nível pós-secundário

Taxa de Diplomados em Outras Situações (Indicador nº 5a): Para o ciclo atual, este indicador, encontra-se a 0%.

Taxa de Diplomados em Situação Desconhecida (Indicador nº 5a): Para o ciclo atual, este indicador, encontra-se a 0%.

Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas e Não Relacionadas com o Curso/AEF (Indicador nº 6a): Esta taxa registou um decréscimo de 49,1% para 43,9%. No seu desdobramento, observa-se que a percentagem de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF diminuiu de 31,6% para 28,1%, enquanto a taxa dos que se encontram em profissões não relacionadas passou de 17,5% para 15,8%. Torna-se, por isso, essencial intensificar os esforços para que a taxa de emprego na área de formação atinja a meta dos 35%, assegurando uma maior correspondência entre a formação recebida e a prática profissional.



Figura 21 - Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas e Não Relacionadas com o Curso/AEF

Taxa de Diplomados a Exercer Profissões não Relacionadas com o Curso/AEF (Indicador nº 6a):



Figura 22 - Taxa de Diplomados a Exercer Profissões não Relacionadas com o Curso/AEF

Taxa de Diplomados Empregados Avaliados pelos Empregadores (Indicador nº 6b3): Este indicador registou uma diminuição em relação ao ano anterior, passando de 70,4% para 60,9%, mantendo-se, contudo, dentro da nossa meta interna de 60%. O contacto direto por telefone com algumas entidades contribuiu para a consolidação deste indicador. A taxa de satisfação global alcançou os 100%, com uma média de 3,8 atribuída pelas entidades empregadoras aos diplomados em profissões na área e 3,7 para aqueles em profissões fora da área.

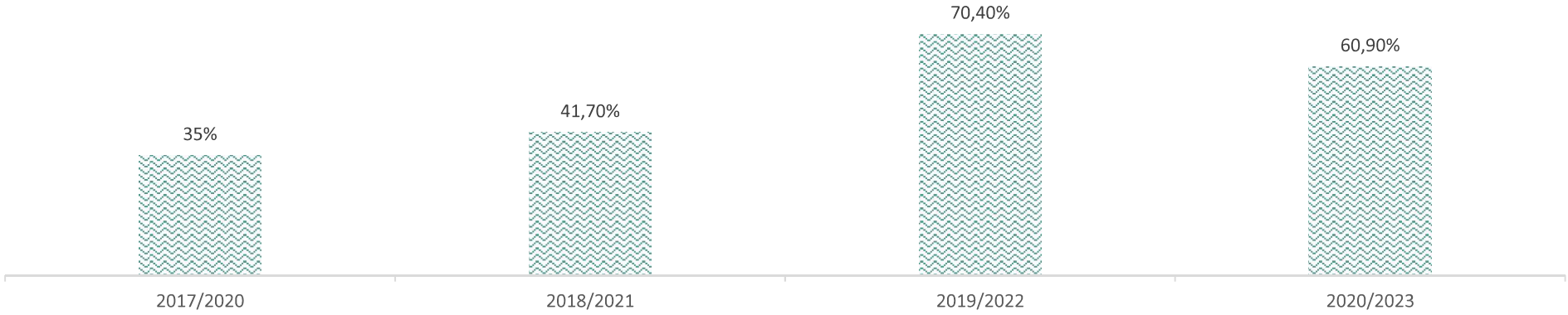


Figura 23 - Taxa de Diplomados Empregados Avaliados pelos Empregadores

Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

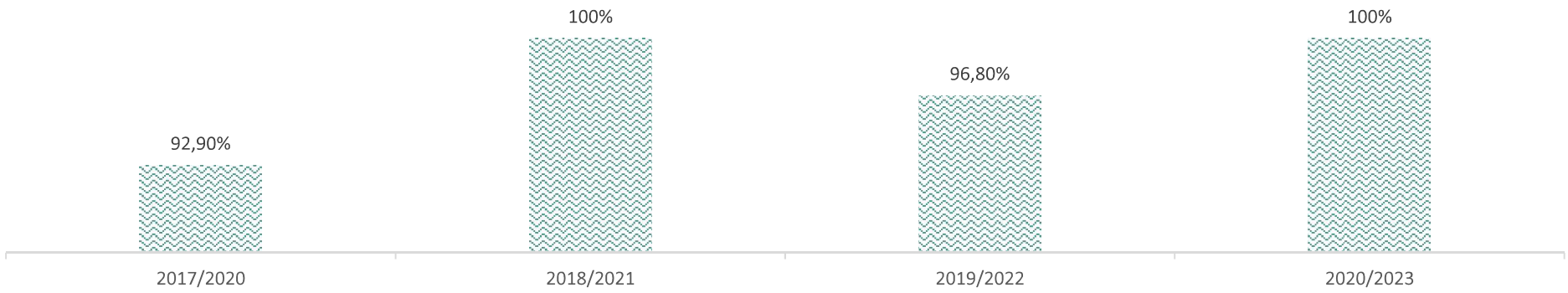


Figura 24 - Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

Acompanhamento das Ações de Melhoria 2024/2025

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Acompanhamento	Observações
AM1	A1	Implementar estrategicamente o Centro Tecnológico Especializado (CTE) com foco na otimização dos equipamentos existentes, tornando a EPVT referência regional.	Em realização	https://epvt.pt/pt/centros-tecnologicos-especializados Em realização até 31/12/2025, inserido no CTE
	A2	Alargar "Experimenta" a mais alunos, nomeadamente alunos de 8º ano (aumentar o número de alunos que possam ficar interessados para outros anos letivos, além disso, passam a palavra a outros que possam ser mais velhos e familiares)	Realizado	https://omirante.pt/semanario/2025-04-03/economia/2025-04-02-dia-aberto-experimenta-11-da-escola-profissional-do-vale-do-tejo-a2c25551 https://www.ufpc.pt/autarquia/noticias/2225-escola_profissional_do_vale_do_tejo_epvt_experimenta_11 https://www.facebook.com/profile/100063612578346/search/?q=experimenta%2011
	A3	Criar um separador no website dedicado à implementação do CTE, onde será divulgada a evolução do mesmo com fotos, vídeos e descrições. (ex: *roadmap*; antes *vs.* depois)	Realizado	https://epvt.pt/pt/centros-tecnologicos-especializados

	A4	Divulgar a oferta formativa dos Cursos Profissionais, junto dos participantes dos projetos de Formações Modulares Certificadas; Português Língua de Acolhimento (PLA) e Centro Qualifica.	**Realizado**	Entrega de flyers e newsletter digital (https://my.brevo.com/template/CGDS3G93hqsDsAG8Hm_NuZSUAOE8JF8FlVsQjtgUFjJFwLLOYPGGlrk5Vw) aos formandos adultos que frequentam os diferentes projetos de educação e formação de adultos.
	A5	Realizar post nas redes sociais dos resultados obtidos pela EPVT, nomeadamente prosseguimento de estudos e empregabilidade. (ex: Entrevistas a diplomados, empregadores, entidades FCT) (Min: 1 por curso)	**Realizado**	https://www.facebook.com/share/v/14FxTRxJE9U/ https://epvt.pt/pt/antigo-aluno/david-bernardo?p=1&fbclid=IwY2xjawM6RzRleHRuA2FlbQIxMABicmlkETFadlNzTE02ZUZqaDM0YmExAR6G8dBY-zMLSm3lza10aA2uaRdvab99V7JhFLDr8JAgaTXLUsfDvgPtqY3t3Q_aem_v8Zj-1kEJNETS-95ozYLzQ https://www.facebook.com/plugins/post.php?href=https%3A%2F%2Fwww.facebook.com%2Fepvt.pt%2Fposts%2Fpfbid0MC9Y9zpRCSEtxrDjtVMEe4N9BT1ft3SdJUpkis5peGfhA3BZYRLMA1uyQSQcnp63l&show_text=true&width=500 https://www.facebook.com/plugins/post.php?href=https%3A%2F%2Fwww.facebook.com%2Fepvt.pt%2Fposts%2Fpfbid0QqgreZjsTAS5r42vTF7YZ6YNzZSzd57fCDbdaGzSakA9MTKBmN77Gnj15rXm9exGl&show_text=true&width=500 https://www.facebook.com/plugins/post.php?href=https%3A%2F%2Fwww.facebook.com%2Fepvt.pt%2Fposts%2Fpfbid0pSduYEyvQN7MMkV1GES4CNgrqVpH9UTaHo2RWRYCx1SkA3hWX3Y1rkySXJs1uBTjl&show_text=true&width=500 https://www.facebook.com/plugins/post.php?href=https%3A%2F%2Fwww.facebook.com%2Fepvt.pt%2Fposts%2Fpfbid02wrhr7tb93sbiRo8RTmbJJmP4DYfrRUFkrbV5s9FVkmuCZbf1sL9faHLdaGzBYYeyl&show_text=true&width=500
AM2 E AM3	A6	Continuar a desenvolver o Programa de Apoio a Alunos, desenvolvido pelo SPO.	**Realizado**	Monitorizado pelo SPO

AM4	A7	Implementar estrategicamente o CTE com foco na otimização dos equipamentos existentes (equipamentos, computadores, mobiliário, internet).	Em realização	https://epvt.pt/pt/centros-tecnologicos-especializados Em realização até 31/12/2025.
	A8	Introduzir, no mínimo, mais 1 computador na sala de professores.	Realizado	Introduzido 2 computadores na sala dos professores.
	A9	Reduzir a burocracia relativamente aos processos de SGQ em no mínimo 2 documentos (ex: passar alguns dos modelos para preenchimento em formulário online)	Realizado	Dados assiduidade e desistências retirado diretamente de plataforma.
	A10	Elaborar um novo procedimento associado à comunicação interna/externa destacando o fluxo de informação.	Realizado	Disponível no sharepoint.
	A11	Criar um canal interno de sugestões de melhoria/contributos.	Realizado	https://epsm.sharepoint.com/sites/testesssss
	A12	Criar site interno EPVT, em Sharepoint, para disponibilização de informação, dados e processos de forma intuitiva.	Realizado	https://epsm.sharepoint.com/sites/testesssss
	A13	Realizar uma reunião anual com os colaboradores, para divulgação dos resultados da escola.	Realizado	https://epvt.pt/pt/newsnews/reuniao-de-abertura-do-ano-letivo-20252026?p=1
	A14	Realizar uma reunião para apresentação do projeto CTE com todos os colaboradores.	Realizado	https://epvt.pt/pt/newsnews/reuniao-de-abertura-do-ano-letivo-20252026?p=1
AM5	A15	Colocar mobiliário de exterior nos claustros para os alunos.	Realizado	https://epvt.pt/pt/newsnews/epvt-promove-reuniao-anual-do-grupo-de-reflexao-para-avaliacao-e-planeamento-estrategico?p=1
	A16	Criar um espaço específico para o fardamento dos alunos, após implementação do CTE.	Em realização	Em realização até 31/12/2025, inserido no CTE
	A17	Introduzir cacifos para os alunos no espaço de fardamento a criar.	Em realização	Em realização até 31/12/2025, inserido no CTE
AM6	A18	Realizar uma feira de emprego com empregadores das áreas dos cursos.	Realizado	https://epvt.pt/pt/newsnews/jornadas-do-turismo-da-epvt-2025-uma-inspiracao-para-o-futuro-profissional?p=1&fbclid=IwY2xjawNChK1leHRuA2FlbQIxMQBicmlkETEwaG1wSjVGZWZxR3owTWVmAR73SjtNFpSVHTzbZdItA_BzcBgn4Ex_OETlUwrtLMsPM3LgikW1HNmIefJy1w_aem_qwHQep9Ga3u0I9_Ws5udUQ https://epvt.pt/pt/newsnews/jornadas-da-multimedia-um-dia-dedicado-ao-

				audiovisual?p=1&fbclid=IwY2xjawNChLZleHRuA2FlbQIxMQABHmr1YtIz9dDRYbNYDPEhyaJhynRKpT0IIRSQcM0UrY8TqiLm6MBCrxcyk9I4_aem_R4KGAIVSBj9XrCMWhyFexw https://epvt.pt/pt/newsnews/dia-da-familia-no-claustrum-envolvimento-e-partilha-nas-jornadas-de-hotelaria-da-epvt?p=1&fbclid=IwY2xjawNChLlleHRuA2FlbQIxMQABHh8Kc13YHw4syWF_r40uB6V35dlBtZ9UDOsdSzIEvimLzvH9L8HHZap647cl_aem_tdOfRl2X0efLZqhS7XSYbw https://epvt.pt/pt/newsnews/jornadas-de-comunicacao-e-servico-digital?p=1&fbclid=IwY2xjawNChL1leHRuA2FlbQIxMQABHrRyROvvJGJmZ9cfmA632Hafqq2rdqkmWwYFO2tilcbNvJv50zAjfMEsfC___aem_MB0S-lbgNV-TxQz14_1HjQ
	A19	Criar Plano de Transição para a Vida Ativa para estimular nos alunos o conhecimento do mercado de trabalho, necessidades e tendências.	**Realizado**	Monitorizado pelo SPO
	A20	Desenvolver um modelo de análise de dados para monitorizar os alunos em estágio e empregados por entidade, com o objetivo de identificar quais as empresas que mais contratam na área. Além disso, o modelo permitirá verificar se existe uma correlação entre o número de alunos que estagiam nessas empresas e o seu índice de contratação.	**Realizado**	Monitorizado pelo Departamento de Empregabilidade e Comunicação
	A21	Desenvolver um *dashboard* em PowerBI para tratar e analisar dados EQAVET.	**Realizado**	Monitorizado pelo Departamento de Qualidade

Tabela 5 - Acompanhamento das ações de melhoria 2024/2025

Abaixo apresentaremos, um balanço de todas as áreas de melhoria e respetivas ações que foram implementadas desde a construção do Relatório do Operador:

Área de Melhoria	Ano	Ação	Descrição da Ação a desenvolver
Taxa de Desistência	2019/2020	1	Sinalizar alunos em risco de abandono e realizar trabalho articulado e regular com as famílias, envolvendo os interessados na construção de respostas.
		2	Manter o trabalho em parceria com a CPCJ para os alunos menores sinalizados e em risco de abandono.
		3	Alargar a todos as turmas dos 10.º anos o trabalho desenvolvido em parceria com o Centro de Respostas Integradas do Ribatejo (ARSLVT) a fim de prevenir comportamentos de risco e reforçar a intervenção no âmbito da promoção de competências pessoais dos alunos.
	2021/2022	1	Melhorar a sinalização de alunos em risco, promovendo uma reação mais imediata e direta entre EPVT, Encarregados de Educação e instituições de intervenção social
		2	Fomentar a divulgação dos trabalhos realizados na comunidade escolar nas redes sociais da EPVT, comunidade escolar e parceiros
		3	Promover ações que relacionem a teoria e a pratica profissional, de modo que os alunos reconheçam as suas vantagens.
	2022/2023	1	Desenvolver o programa de mentorias da EPVT entre alunos com supervisão pedagógica e do SPO, proporcionando estratégias de trabalho com pares para a superação de dificuldades dos alunos.
		2	Criar ambientes formativos que incentivem e promovam a participação dos alunos na construção das suas aprendizagens.
		3	Reforçar a realização de, pelo menos, 1 projeto multidisciplinar envolvendo as diferentes turmas da escola (1 por curso)
Taxa de satisfação dos alunos	2019/2020	1	Dinamizar e realizar projetos, delineados e construídos com o envolvimento dos alunos desde a sua conceção, aprimorando estratégias de trabalho nesta área.

		2	Ativar um espaço (fórum de alunos) para discussão da vida da escola e auscultação direta de propostas para a sua melhoria com o fim de reajustar estratégias e ações, tendo em conta interesses e necessidades apontadas
		3	Dinamizar anualmente uma atividade lúdica e/ou desportiva com e para os alunos.
	2020/2021	1	Aposta no Programa Erasmus como fonte de motivação dos alunos.
		2	Criar ambientes formativos que incentivem e promovam a participação dos alunos na construção das suas aprendizagens.
		3	Realizar pelo menos três projetos multidisciplinares envolvendo os diferentes cursos da escola.
	2022/2023	1	Efetuar candidatura da entidade a Centro Tecnológico Especializado com vista a investimento em equipamentos e infraestruturas que permita melhorar a atividade desenvolvida.
		2	Incentivar o uso de internet moderada junto dos alunos
		3	Avaliar a possibilidade de aumentar a velocidade da internet.
		4	Sensibilizar o proprietário do bar para os problemas registados
		5	Desenvolver o programa de mentorias da EPVT entre alunos com supervisão pedagógica e do SPO, proporcionando estratégias de trabalho com pares para a superação de dificuldades dos alunos.
	2023/2024	1	Adquirir mais câmaras fotográficas disponíveis para os alunos do curso de Técnico/a de Multimédia
		2	Aumentar a velocidade e capacidade da internet.
		3	Criar uma newsletter, estilo infográfico, para divulgação dos indicadores mais relevantes, tais como taxa de empregabilidade, satisfação, etc…
	2019/2020	1	Adequar o Plano de Formação da escola às necessidades dos colaboradores, através do estabelecimento de parcerias com entidades formadoras.

Taxa de Satisfação dos colaboradores		2	Promover atividades de team building com o envolvimento de todas as estruturas da escola.
	2020/2021	1	Promover o desenvolvimento de atividades internas tendo em vista a motivação e fortalecimento de relações interpessoais entre colaboradores
		2	Garantir a participação de, pelo menos, 4 colaboradores em mobilidades Erasmus+.
	2022/2023	1	Efetuar candidatura da entidade a Centro Tecnológico Especializado com vista a investimento em equipamentos e infraestruturas que permita melhorar a atividade desenvolvida
		2	Sensibilizar docentes e não docentes para as formações na plataforma “NAU” ou outras, de acordo com as suas funções/área.
		3	Efetuar a troca de impressoras disponíveis.
		4	Promover o desenvolvimento de atividades internas tendo em vista a motivação e fortalecimento de relações interpessoais entre colaboradores.
		5	Realizar pelo menos 1 nova parceria com entidades externas para recompensar colaboradores
	2023/2024	1	Submeter um pedido de forma que a EPVT possa ser membro do Centro de Formação da Lezíria do Tejo, com o objetivo de ampliar a oferta de formação aos colaboradores.
		2	Averiguar se é possível disponibilizar o acesso à ADSE/Seguro de Saúde para os colaboradores.
		3	Avaliar a possibilidade de concretizar uma pequena pausa de dois dias nas interrupções letivas para os colaboradores docentes
		4	Realizar mudança do espaço físico da sala de professores e organizar uma sala de refeições.
		5	Instalar aparelhos de ar condicionado em salas de aulas, para garantir o conforto térmico dos alunos e dos professores.
		6	Realizar uma reunião anual com os colaboradores, principalmente os não docentes, para divulgação dos resultados da escola.
		7	Criar uma newsletter, estilo infográfico, para divulgação dos indicadores mais relevantes, tais como taxa de empregabilidade, satisfação, entre outros
		8	Atualizar o Manual de Acolhimento da EPVT, incluindo informação relevante e facilitadora de consulta dos procedimentos inerentes aos processos mais importantes do SGQ.

		9	Resolver problema das impressoras de forma que os professores possam imprimir a partir dos computadores pessoais
Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (Indicador 6b3 – EQAVET)	2019/2020	1	Realizar sessões e encontros com entidades não parceiras, potenciais empregadoras.
		2	Manter a base de dados de contactos das empresas atualizada, de modo a ter sempre os contactos mais recentes e diretos.
	2020/2021	1	Realizar pelo menos uma sessão com entidade não parceira, potencial empregadora
		2	Explorar novas ferramentas de contactos de forma a melhorar a operacionalidade e gestão de contactos incluindo redes sociais e pessoa de interesse
	2021/2022	1	Realizar, pelo menos, duas sessões e encontros com entidades não parceiras, potenciais empregadoras
		2	Promoção de, pelo menos, uma atividade em parceria com empresas da região por forma a dar maior visibilidade à EPVT
		3	Newsletter com conteúdos relevantes sobre a qualificação dos alunos (para empresas parceiras).
	2022/2023	1	Dinamizar, pelo menos, 1 sessão com novos parceiros, potenciais empregadores, para fomentar relações de cooperação.
	2023/2024	1	Estabelecer contacto telefónico diretamente com os responsáveis e realizar, sempre que possível, visita presencial para recolher respostas.
Taxa de diplomados em situação desconhecida (Indicador 5a – EQAVET)	2019/2020	1	Contactar os diplomados 7 meses após a conclusão do ciclo de formação.
		2	Enviar inquérito através da plataforma e-schooling e realizar imediatamente um telefonema, para saber se receberam o inquérito e incentivar a resposta
Taxa de Conclusão dos Cursos EFP (Indicador EQAVET nº 4)	2020/2021	1	Sinalizar alunos em risco de abandono e realizar trabalho articulado e regular com as famílias, envolvendo os interessados na construção de respostas.
		2	Promover a relação entre EPVT e CPCJ/SS através de uma relação mais dinâmica, reduzindo a burocracia associada sempre que possível. Permitindo assim uma atuação mais imediata.
		3	Alargar a todos as turmas dos 10.º anos o trabalho desenvolvido em parceria com o Centro de Respostas Integradas do Ribatejo (ARSLVT) a fim de prevenir comportamentos de risco e reforçar a intervenção no âmbito da promoção de competências pessoais dos alunos.
		4	Dinamizar e realizar projetos, delineados e construídos com o envolvimento dos alunos desde a sua conceção, aprimorando estratégias de trabalho nesta área (pelo menos um por curso).

		5	Ativar um espaço (fórum de alunos) para discussão da vida da escola e auscultação direta de propostas para a sua melhoria com o fim de reajustar estratégias e ações, tendo em conta interesses e necessidades apontadas.
		6	Dinamizar as jornadas de cada curso com envolvimento e responsabilização dos alunos.
		7	Valorização do trabalho dos alunos, publicando os mesmos nas redes sociais da EPVT.
	2022/2023	1	Desenvolver o programa de mentorias da EPVT entre alunos com supervisão pedagógica e do SPO, proporcionando estratégias de trabalho com pares para a superação de dificuldades dos alunos.
		2	Criar ambientes formativos que incentivem e promovam a participação dos alunos na construção das suas aprendizagens.
		3	Reforçar a realização de, pelo menos, 1 projeto multidisciplinar envolvendo as diferentes turmas da escola (1 por curso)
Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/AEF (Indicador EQAVET nº 6 a)	2020/2021	1	Reforçar o trabalho desenvolvido com potenciais empregadores (ex: webinares, workshops)
	2021/2022	1	Realizar, pelo menos, dois webinares/workshops com potenciais empregadores (parceiros e não parceiros)
	2022/2023	1	Realizar, pelo menos, 1 sessão com novos parceiros, potenciais empregadores, para fomentar relações de cooperação.
		2	Divulgar perante os alunos ofertas de emprego disponibilizadas no site da EPVT.
		3	Desenvolver um programa destinado a alunos de 3º ano do curso, denominado “12º ano e agora? – Projeto Carreira”
		4	Reforçar ações de esclarecimento com alunos diplomados.
	2023/2024	1	Enviar e-mails para os alunos diplomados a informar sobre as oportunidades de emprego disponíveis no site da EPVT, sempre que seja inserida uma nova.
		2	Organizar mais sessões de coaching para ajudar na procura de emprego e realizar entrevistas simuladas (ex: Adecco).
		3	Contatar empresas locais nos setores de turismo, hotelaria e multimédia para promover e destacar oportunidades de emprego dessas empresas no site da EPVT.
Taxa de Procura em Cursos EFP	2021/2022	1	Apostar numa maior campanha publicitária online e local
		2	Tirar mais partido a nível promocional da Acreditação Erasmus para 2021- 2027 junto de potenciais candidatos

		3	Reforçar o processo da recolha de testemunhos mais representativos dos cursos e histórico educativo da EPVT, no site e em vídeos curtos para as redes sociais
		4	Estabelecer contato direto com direções das escolas da região e os SPO para divulgação das ofertas formativas.
		5	Divulgação do programa Erasmus e da EPVT como escola de referência a nível europeu.
		6	Continuar a apostar no dia aberto “Experimenta”
	2022/2023	1	Partilhar trabalhos desenvolvidos pelos alunos nas redes sociais.
		2	Fomentar as relações com os SPOs e as direções das escolas e agrupamentos da região para divulgação da oferta formativa da EPVT.
		3	Reforçar a divulgação do programa Erasmus+ e os seus benefícios de forma a obter maior participação da comunidade educativa.
		4	Organizar nova edição do dia aberto da EPVT “Experimenta”
		5	Articular o trabalho conjunto de divulgação com as Juntas de Freguesia do Concelho de Santarém, para divulgação da oferta formativa da EPVT.
		6	Avaliar a possibilidade de estabelecer parcerias com superfícies comerciais para promoção dos cursos profissionais in loco.
		7	Reformular o questionário de pré-inscrição de forma a facilitar o seu preenchimento, para que informações complementares possam ser completadas após contacto telefónico.
		8	Identificar coletividades/associações desportivas, recreativas e culturais para divulgação da oferta formativa.
	2023/2024	1	Organizar nova edição do dia aberto da EPVT “Experimenta”, denominado “Experimenta 10”.
		2	Divulgar, no site, informações sobre o índice de empregabilidade/prosseguimento de estudos para potenciais encarregados de educação e estudantes interessados.
		3	Introduzir e destacar, no site, os benefícios de estudar na EPVT, tais como subsídios disponíveis, oportunidades de participação no programa Erasmus, entre outros benefícios de forma a atrair potenciais alunos.
Taxa de Sucesso	2021/2022	1	Criar ambientes formativos que incentivem e promovam a participação dos alunos na construção das suas aprendizagens.
		2	Realizar, pelo menos, dois projetos multidisciplinares envolvendo os diferentes cursos da escola

		3	Incentivar a formação dos docentes em mais áreas pedagógicas.
Taxa de Satisfação dos Encarregados de Educação	2022/2023	1	Avaliar a realização do “Dia do Curso” para os familiares dos alunos, com atividades dinamizadas pelos próprios alunos
		2	Adaptar o questionário de satisfação para se introduzir campos de “Sem Conhecimento/Não Aplicável”.
Taxa de Satisfação das Entidades de Acolhimento (FCT)	2022/2023	1	Enviar agradecimento anual a todas as entidades de FCT do ano letivo em curso.
Taxa de Assiduidade	2022/2023	1	Alargar o trabalho desenvolvido com o Centro de Respostas Integradas do Ribatejo (CRI), a fim de prevenir comportamentos de risco e reforçar a intervenção no âmbito da promoção de competências pessoais dos alunos, colaborativamente com o SPO da EPVT.
	2023/2024	2	Promover eventos direcionados aos pais, encarregados de educação e famílias

Tabela 5 - Balanco de todas as áreas de melhoria

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

1.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar – 2025/2026

AM1	Taxa de Desistência	OE1 - OEsp 2	**Ponto de partida (2024/2025): 12,7%.** Objetivo: reduzir a taxa de desistência para um valor ≤ 9%.
AM2	Taxa de Conclusão EFP (indicador nº4 do EQAVET)	OE1 - OEsp 2	**Ponto de partida (2020/2023): 64.8%.** Objetivo: aumentar a taxa de conclusão EFP para um valor ≥ 70%.
AM3	Taxa de Sucesso	OE1 - OEsp. 4	**Ponto de partida (2024/2025): 82,6%.** Objetivo: aumentar a taxa de sucesso para um valor ≥ 85%.
AM4	Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/AEF (Indicador EQAVET nº 6 a)	OE2 - OEsp. 6	**Ponto de partida (2020/2023): 29%.** Objetivo: aumentar a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso para um valor ≥ 35%.

Tabela 6 - Áreas de Melhorias 2025/2026

1.2 - Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização – 2025/2026

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a Desenvolver	Início (mês/ano)	Conclusão (mês/ano)
AM1 / AM2	1	Participação do SPO em reuniões de Conselho Pedagógico.	09/2025	08/2026
	2	Articulação entre orientadores educativos e SPO na identificação e definição de estratégias de acompanhamento.	09/2025	08/2026
	3	Identificação e definição de estratégias de acompanhamento junto dos Encarregados de Educação e/ou instituições com responsabilidade de acompanhamento ou tutela dos jovens	09/2025	08/2026
	4	Promover sessões de reforço de competências e preparação para o mercado de trabalho através de sessões dinamizadas pelo SPO.	09/2025	08/2026
	5	Divulgação de contactos úteis e respostas sociais na comunidade (ex.: Programa Cuida-te+, Linha de Aconselhamento Psicológico do SNS24 e Linha de Emergência Social).	09/2025	08/2026
	6	Conclusão do projeto CTE e disponibilização de todos os novos recursos	09/2025	08/2026
AM3	7	Promoção do 'Roteiro do Cidadão' num modelo de trabalho colaborativo com a comunidade, assegurando o contacto direto entre alunos e entidades locais.	09/2025	08/2026
	8	Acesso à ferramenta Canva premium para todos os alunos.	09/2025	08/2026
	9	Reforçar o trabalho do SPO na promoção de competências pessoais e emocionais.	09/2025	08/2026
	10	Apoio individual a alunos, sempre que necessário e sinalizado pela respetiva equipa educativa (ex: apoio extra e sessões de dúvidas).	09/2025	08/2026
	11	Promoção de competências de estudo e gestão do tempo.	09/2025	08/2026
	12	Conclusão do projeto CTE e disponibilização de todos os novos recursos	09/2025	08/2026

AM4	**13**	Criação de um canal WhatsApp para diplomados para divulgação de ofertas/oportunidades de emprego.	09/2025	08/2026
	14	Dinamização do programa "Transição para a Vida Ativa".	09/2025	08/2026
	15	Realização de seminário temático sobre a transição para a vida ativa, preparação para entrevistas de emprego e partilha de experiências profissionais.	09/2025	08/2026
	16	Sensibilizar para inscrição dos diplomados no IEFP.	09/2025	08/2026
	17	Dinamização de seminários com empresas de recursos humanos para integração de alunos em bolsas de emprego.	09/2025	08/2026
	18	Realização de sessão de informação sobre acesso ao ensino superior no início do 12º ano	09/2025	08/2026
	19	Envio de informação sobre calendário de FCT para mailing list de empresas parceiras no início do ano letivo	09/2025	10/2025
	20	Divulgação no mural do SPO/DEC de informação sobre exames nacionais e condições de acesso ao ensino superior (TESP/Licenciatura)	09/2025	10/2025

Tabela 7 - Plano de Ação e Melhoria 2025/2026

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na Escola Profissional do Vale do Tejo (EPVT) revela um compromisso institucional estruturado com a excelência, consubstanciado na operacionalização de um Sistema de Garantia da Qualidade (SGQ) estritamente alinhado com o quadro europeu EQAVET, cuja próxima renovação de conformidade está prevista para 2026. Este modelo assenta fundamentalmente na metodologia PDCA, que organiza a atividade educativa em ciclos contínuos de planeamento, execução, avaliação e ação, garantindo uma monitorização sistemática de todos os processos e a identificação atempada de áreas de desenvolvimento. A eficácia desta abordagem é aferida através de um conjunto rigoroso de indicadores de alerta e de resultados, que permitem à instituição adaptar as suas estratégias a contextos adversos, como os impactos decorrentes da pandemia de COVID-19; embora se tenha registado uma redução na taxa histórica de conclusão de 75% para 59,4% no ciclo 2019-2022, observou-se, em contrapartida, um aumento no prosseguimento de estudos, que atingiu os 33,3%. Este sistema de monitorização revela-se igualmente vital perante a crescente diversidade demográfica da comunidade escolar, que no ano letivo de 2024/2025 acolhe 49 alunos de nacionalidades distintas, oriundos de países como Brasil, Cabo Verde, Angola, Ucrânia e São Tomé e Príncipe. Dado que 40,91% dos alunos que ingressam na EPVT possuem um histórico de pelo menos uma retenção escolar — valor que ascende aos 50,1% no caso de estudantes estrangeiros e refugiados — o ciclo de qualidade impulsiona a adoção de metodologias ativas e de um acompanhamento pedagógico individualizado, fundamentais para a reversão de trajetórias de insucesso e para a promoção da inclusão plena.

A participação ativa de stakeholders internos e externos constitui o pilar central deste processo de melhoria contínua, sendo concretizada através de inquéritos de satisfação, Conselhos Pedagógicos e reuniões sistemáticas com delegados de turma, famílias, parceiros e empregadores. Este modelo de autoavaliação participativo garante que a oferta de Educação e Formação Profissional permanece relevante, inovadora e alinhada com as reais exigências do mercado de trabalho. O reconhecimento externo deste rigor é validado pela avaliação da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), que atribuiu à escola a classificação de Muito Bom, destacando a excelência na liderança, a forte componente prática e o investimento na internacionalização. Em suma, a

interdependência entre o rigor do ciclo de gestão e a auscultação constante de todos os intervenientes permite à EPVT consolidar uma cultura de melhoria contínua que valoriza os percursos individuais e assegura a sustentabilidade de uma missão educativa focada no sucesso académico, social e profissional dos seus alunos.

Tipo	Stakeholders	Responsabilidade	Momentos de participação / Grau de envolvimento
Interno	Conselho de Administração	Participar ativamente no sistema de gestão da qualidade, avaliando continuamente o desempenho da EPVT, apresentando sugestões de melhoria e refletindo sobre estratégias a implementar no âmbito de um diálogo institucional permanente. Preencher anualmente os questionários de avaliação da satisfação.	Reuniões Anuais do Grupo de Reflexão da Qualidade e Conselho Consultivo
	Colaboradores		Reunião Anual do Grupo de Reflexão da Qualidade
	Alunos		
Externo	Encarregados de Educação		Reunião Anual do Conselho Consultivo
	Entidades de Acolhimento de FCT		
	Empregadores		
	Parceiros Sociais		

Figura 24 - Quadro com definição dos momentos de participação e grau de envolvimento de todos os stakeholders

Membros	Grupo de Trabalho
Equipa da Qualidade	Presidente do Conselho de Administração e colaboradores nomeados pela mesma.
Conselho Consultivo	Presidente do Conselho de Administração; Diretora Técnico-Pedagógica; Gestor da Qualidade; Entidades de Acolhimento de FCT; Empregadores; Parceiros sociais.
Grupo de Reflexão da Qualidade	Presidente do Conselho de Administração; Gestor da Qualidade; Representante dos Colaboradores Docentes; Representante dos Colaboradores não docentes; Representante dos Alunos; Representante dos Encarregados de Educação.

Figura 25 - Composição dos grupos de trabalho

A EPVT mantém um compromisso inequívoco com a melhoria contínua da educação e da formação profissional, alicerçando a sua estratégia em processos estruturados de monitorização e análise. Esta dinâmica é alimentada pela promoção de reuniões regulares com diversos grupos representativos, cujos contributos são fundamentais para a definição de orientações futuras e para a avaliação dos resultados obtidos. O Plano de Ação e Melhoria assume-se como o documento central deste processo, congregando objetivos estratégicos, ações concretas, responsáveis e indicadores de monitorização. Trata-se de um instrumento dinâmico e sujeito a revisões constantes, o que permite a identificação de oportunidades de ajustamento e garante a eficácia das decisões tomadas face às metas estabelecidas. A operacionalização deste sistema de gestão assenta numa distribuição de competências pelos vários departamentos, aos quais cabe a recolha e pré-análise dos indicadores específicos das suas funções.

No que concerne aos órgãos consultivos e de reflexão do ano letivo 2024/2025, importa destacar a reunião do Conselho Consultivo. Esta sessão contou com o contributo de diversos parceiros institucionais, designadamente a ACES – Associação Comercial, Empresarial e Serviços, a Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV), as Câmaras Municipais de Almeirim e de Santarém, as Escolas Profissionais de Coruche e de Salvaterra de Magos, o Instituto Politécnico de Santarém, a NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém e a Santa Casa da Misericórdia de Santarém. A vertente empresarial esteve igualmente representada por entidades como o Hotel de Charme Casa da Amieira, a J.J. Louro Pereira S.A., o Pátio da Graça, o Jornal "O Almeirinense", o Museu Diocesano de Santarém e o Sublime Comporta – Country Retreat & SPA.

Adicionalmente, teve lugar o Grupo de Reflexão da Qualidade, uma estrutura multidisciplinar composta por Duarte Bernardo – Representante do Conselho de Administração, Beto Costa – Assessor da Administração, Duarte Nascimento – Representante dos Encarregados de Educação, Martim Bento - Representante dos Alunos, aluno do 11º ano do curso de Técnico/a de Turismo, José Pereirinha – Representante do Pessoal Docente, Hugo Oliveira – Representante do Pessoal Não Docente e Pedro Gonçalves - Gestor da Qualidade - Representante da Equipa da Qualidade (EQ).

Embora o alcance de certas metas possa, ocasionalmente, ser condicionado por fatores externos à instituição, a EPVT reafirma o seu empenho em trabalhar de forma sistemática e colaborativa. O objetivo primordial permanece a prossecução das metas estabelecidas e a garantia dos mais elevados níveis de satisfação de todos os seus *stakeholders*.